

vida simples

PARA QUEM QUER VIVER MAIS E MELHOR

MARÇO 2011 EDIÇÃO 103

A CULPA É TODA SUA



CHEGA DE RESPONSABILIZAR
Os Outros Pelos Seus Tropeços.
Assuma. E Transforme - Se
NUMA PESSOA MUITO MELHOR



WWW.REVISTAVIDASIMPLES.COM.BR

15018/1

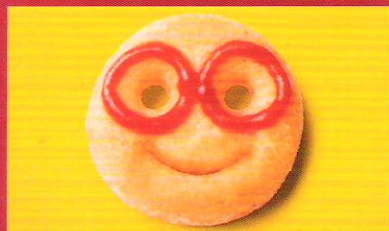
00103

ISSN 1676-7609
9 1771678 1760008

R\$ 12,00

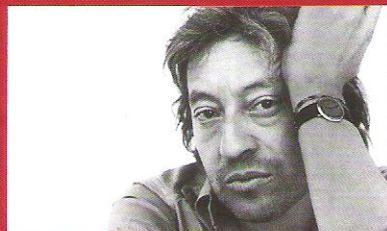
UMA FOLGA MENTAL

A real importância do devaneio em sua vida



ELE AMOU DEMAIS

Vida, obra e estripulias de Serge Gainsbourg



SEMPRE NO HORÁRIO

Acerte os ponteiros e aproveite melhor o dia



COMPARTILHAR É PRECISO...

Graças à internet, às redes sociais e aos novos modelos de relacionamento, estamos vivendo a era do compartilhamento. Quem garante é a executiva e escritora norte-americana Lisa Gansky, que cunhou o termo Mesh para explicar esse comportamento e propor uma nova forma de negócio, baseada na partilha de produtos e serviços. Bem mais sustentável e econômica, ela defende que essa é a nova forma de lidarmos com aquilo que usamos e consumimos. “Serviços como o Flickr ganharam popularidade global ao tornar o acesso a músicas e fotos mais fácil, mais barato e, acima de tudo, mais atraente”, ela diz. Além de ter lançado o livro *The Mesh – Why the Future of Business is Sharing* (“Mesh – Por que o futuro dos negócios é compartilhar”, apenas nos EUA), Lisa criou um diretório online (meshing.it) para divulgar essas empresas e serviços de compartilhamento em áreas co-

mo entretenimento, educação e transportes (que ganhou uma versão brasileira no endereço pt.meshing.it). O crescimento das redes sociais também mostra como adoramos compartilhar informações, conteúdos e momentos com outras pessoas. Com esse intuito, Dave Morin e Shawn Fanning criaram o PATH, uma rede pessoal que possibilita dividir fotos e vídeos com muito mais agilidade. O objetivo da rede é ser um anti-Facebook, ao permitir que o usuário adicione apenas 50 pessoas. Com a limitação, você compartilha imagens pessoais com a certeza de que elas serão divididas apenas com os amigos mais próximos. “Nós queremos oferecer as melhores maneiras de capturar e dividir os momentos da sua vida onde quer que você esteja”, diz o texto de apresentação. Como se as pessoas mais importantes dela estivessem sempre com você. www.path.com



... MAS NEM TANTO

Em tempos de megaexposição e de sites especializados em vaziar dados confidenciais, a privacidade tem se tornado artigo raro no mundo digital. Pensando nisso, o site DeleteMe propõe o desligamento total de seus usuários na internet. Basta baixar o programa que ele faz uma varredura para remover todas as informações e contas, acabando com os vestígios do usuário no meio digital. Para cada conta deletada, cobra-se o valor de 10 dólares – por 50, o software encontra até os cadastros que você tinha esquecido que tinha feito. Uma forma fácil de não deixar rastros. Pelo menos virtualmente. abine.com/deleteme